



INE

Instituto Nacional
de Estatística



ITAEPCC

INQUÉRITO TRIMESTRAL DE AVANÇO E
ACOMPANHAMENTO DOS EDIFÍCIOS
EM PROCESSO DE CONSTRUÇÃO

ANUÁRIO - 2024

EDIÇÃO 2025

Supervisão

Joel Futi
Director - Geral

Coordenação

Anália da Silva
Directora Geral - Adjunta

Equipa Técnica

Departamento de Estatística Económicas e
Financeiras

Edição

Instituto Nacional de Estatística
Departamento de Informação e Difusão
Avenida: Ho-Chi-Minh; Caixa Postal n.º 1215
Tel.: (+244) 924 354 015
Luanda – Angola
<https://www.ine.gov.ao>

Tiragem

Formato digital

Reprodução autorizada, excepto para fins comerciais,
com indicação da fonte bibliográfica
INE. Luanda, Angola – 2025

Para esclarecimento e informação adicional sobre o conteúdo desta publicação, por favor contactar:
Departamento de Informação e Difusão- Tel.: (+244) 924 354015
E-mail: geral@ine.gov.ao / geraline9@gmail.com

ÍNDICE

1. SINAIS CONVENCIONAIS E ABREVIATURAS	4
2. APRESENTAÇÃO	5
3. APRESENTAÇÃO DOS PRINCIPAIS RESULTADOS	5
Quadro 1 - Número de obras por província, segundo o Estado	5
3.1 Distribuição (%) das obras por província, segundo o estado	6
Quadro 2- Distribuição (%) por província, segundo Estado	6
Gráfico 1 - Distribuição (%) de obras por província, segundo o Estado	6
3.2. Número de Obras por Província, Segundo Propósito	6
Quadro 3 - Número de obras por província, segundo Propósito	7
Quadro 4 - Distribuição (%) por província, segundo Propósito	7
Gráfico 2 - Distribuição (%) por província, segundo Propósito	8
3.3. Número de Obras por Província, Segundo Tipo de Construtor	8
Quadro 5 - Número de obras por província, segundo Tipo de construtor	8
Quadro 6 - Distribuição (%) por província, segundo Tipo de construtor	9
Gráfico 3 - Distribuição (%) por província, segundo Tipo de construtor	9
3.4. Número de Obras por Províncias, Segundo Destino	10
Quadro 7 - Número de obras por província, segundo Destino	10
Quadro 8 - Distribuição (%) número de obras por província, segundo Destino	11
Gráfico 4 - Distribuição (%) número de obras por província, segundo Destino	11
3.5. Área bruta por Província	12
Quadro 9 – Distribuição por Província, segundo Área bruta	12
Gráfico 5 - Distribuição (%) por província, segundo área bruta	12
3.5.1 Área bruta por província, segundo Propósito	13
Quadro 10 - Área bruta por província, segundo Propósito	13
Quadro 11 - Área bruta por província, segundo Propósito	13
Gráfico 6 - Distribuição (%) Área bruta por província, segundo Propósito	14
3.6. Área bruta por Província, Segundo Tipo de Construtor	14
Quadro 12 - Área bruta por província, segundo Tipo de Construtor	14
Quadro 13 - Distribuição (%) da área bruta por província, segundo Tipo de construtor	15
Gráfico 7 - Distribuição (%) da área bruta por província, segundo tipo de construtor	15
3.7. Área bruta por Província, Segundo Destino	16
Quadro 14 - Área bruta em metros quadrado por Província, segundo Destino	16
Quadro 15 - Distribuição (%) da área bruta em metros quadrado por província, segundo Destino	16
Gráficos 8 - Distribuição (%) da área bruta em metros quadrados por província, segundo Destinos	17
3.8. Materiais de construção mais utilizados, segundo o Destino	17
Quadro 16 - Materiais de construção mais utilizados por destino	17
3.9. Número de Mão-de-Obra mais Utilizada, Segundo Destino	18
Quadro 17 - Número de mão-de-obra por província, segundo a Destino	18
Gráfico 9 - Distribuição (%) de mão-de-obra por destino	18
3.10. Custo Médio Mensal da Mão-de-Obra Mais Utilizada, Segundo Destino	18
Quadro 18 - Custo médio mensal da mão-de-obra (Kz) por província, segundo Destino	19

1. SINAIS CONVENCIONAIS E ABREVIATURAS

(%) Percentagem

(_) Valor nulo

FIR. Folha de Informação Rápida

INE Instituto Nacional de Estatística

ITAEPC Inquérito Trimestral de Avanço e Acompanhamento dos Edifícios em Processo de Construção

2. ENQUADRAMENTO

O Instituto Nacional de Estatística (INE) põe a disposição do público o anuário de 2024 com os resultados definitivos do Inquérito Trimestral de Avanço e Acompanhamento dos Edifícios em Processo de Construção (ITAEPC). Tratam-se dos resultados definitivos.

O ITAEPC tem cobertura nacional e considera as obras que estiveram em construção durante o período de recolha. As obras apresentadas são cumulativas, isto é, compreendem as que foram objecto da amostra de seguimento resultante das obras visitadas no ano de 2024, bem como as novas que representam 90% da base inicial.

3. APRESENTAÇÃO DOS PRINCIPAIS RESULTADOS

Durante o ano de 2024, foram visitadas 4 663 obras, das quais 1 249 estão “Em construção” e 3 414 “Paralisadas”. Comparando com as obras em construção, entre o ano de 2024 e o ano de 2023, regista-se um aumento de 779 obras, correspondendo 43,32%.

Quadro 1 - Número de obras por Estado, segundo província

Província	Em construção			Paralisada		
	2022	2023	2024	2022	2023	2024
Bengo	27	22	25	11	10	17
Benguela	8	11	7	694	669	358
Bié	56	74	149	78	56	131
Cabinda	26	19	26	107	305	488
Cuando Cubango	30	21	26	101	51	259
Cuanza Norte	10	15	20	71	88	218
Cuanza Sul	69	109	166	360	82	76
Cunene	6	6	3	111	97	127
Huambo	68	94	141	19	22	23
Huíla	44	30	26	333	260	304
Luanda	382	287	357	167	175	283
Lunda Norte	28	9	27	67	56	102
Lunda Sul	41	68	107	105	44	59
Malanje	41	14	19	334	118	140
Moxico	35	16	11	139	90	136
Namibe	17	22	73	157	28	29
Uíge	42	27	12	377	331	414
Zaire	23	31	58	62	156	253
Total	950	872	1 249	3 291	2 635	3 414

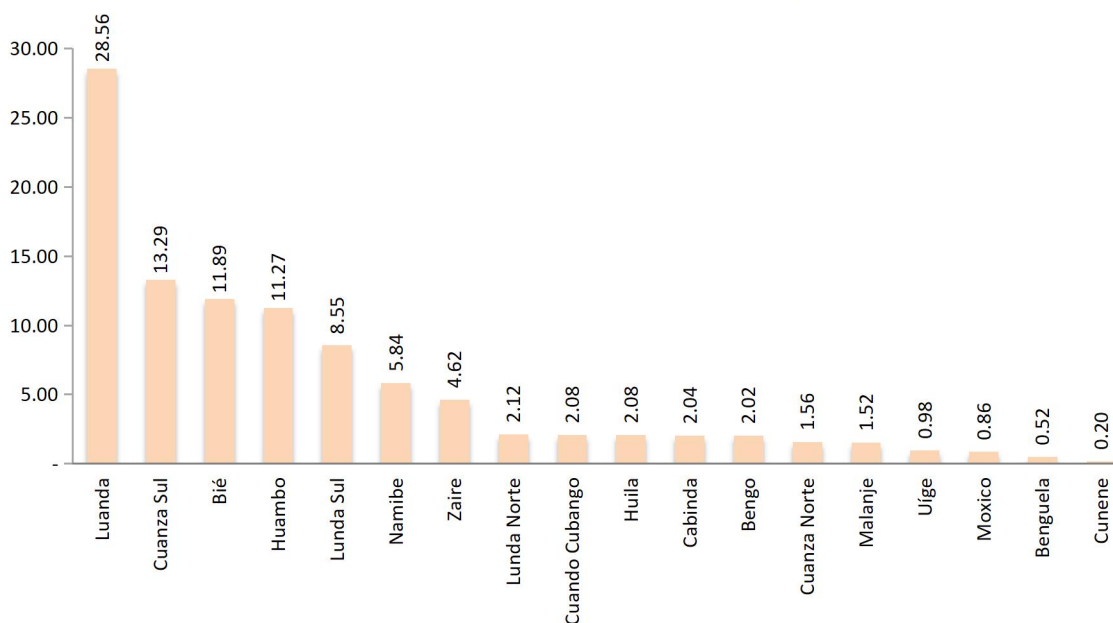
3.1 Distribuição percentual das obras por estado, segundo província

Relativamente a distribuição das obras “Em construção” por província no ano de 2024, destacam-se: Luanda com 28,56%, Cuanza Sul com 13,29%, Bié com 11,89%, Huambo com 11,27%. As demais provinciais registaram variações abaixo de 11,27%.

Quadro 2- Distribuição percentual das obras por Estado, segundo província

Província	Em construção			Paralisada		
	2022	2023	2024	2022	2023	2024
Bengo	2,79	2,47	2,02	0,33	0,39	0,49
Benguela	0,84	1,26	0,52	21,07	25,40	10,48
Bié	5,90	8,49	11,89	2,38	2,13	3,84
Cabinda	2,71	2,15	2,04	3,26	11,56	14,28
Cuando Cubango	3,11	2,35	2,08	3,07	1,92	7,58
Cuanza Norte	1,03	1,72	1,56	2,15	3,33	6,37
Cuanza Sul	7,21	12,50	13,29	10,94	3,09	2,23
Cunene	0,61	0,63	0,20	3,38	3,67	3,72
Huambo	7,13	10,73	11,27	0,58	0,82	0,67
Huíla	4,61	3,41	2,08	10,12	9,86	8,89
Luanda	40,22	32,90	28,56	5,06	6,65	8,28
Lunda Norte	2,90	1,06	2,12	2,03	2,12	3,00
Lunda Sul	4,34	7,83	8,55	3,18	1,67	1,73
Malanje	4,32	1,57	1,52	10,13	4,47	4,09
Moxico	3,69	1,81	0,86	4,22	3,42	3,99
Namibe	1,76	2,47	5,84	4,78	1,07	0,83
Uíge	4,45	3,13	0,98	11,45	12,54	12,11
Zaire	2,40	3,53	4,62	1,87	5,91	7,42
Total	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Gráfico 1 - Distribuição percentual das obras por estado, segundo província



3.2. Número de Obras por propósito

No ano de 2024, o número de obras por província segundo propósito está classificado em “Habitar” com um total de 4 031, “Uso próprio” com 441 e “Propósito misto” com 191.

Quadro 3 - Número de obras por Propósito, segundo província

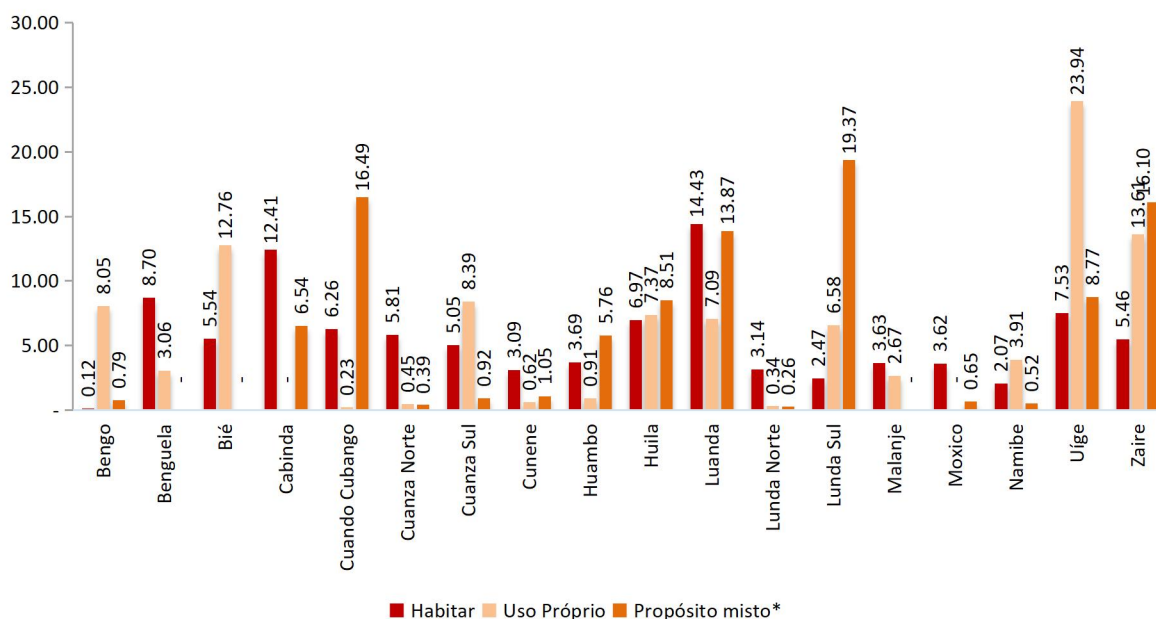
Província	Habitar			Uso Próprio			Propósito misto*		
	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024
Bengo	1	6	5	37	42	36	3	-	2
Benguela	686	639	351	15	22	14	0	0	-
Bié	105	100	223	29	32	56	-	-	-
Cabinda	126	299	500	1	4	-	6	13	13
Quando Cubango	113	62	252	1	4	1	17	6	32
Cuanza Norte	78	102	234	2	1	2	2	2	1
Cuanza Sul	400	171	204	27	23	37	2	1	2
Cunene	110	94	125	4	2	3	3	4	2
Huambo	81	100	149	1	2	4	5	11	11
Huila	251	230	281	108	44	33	18	14	16
Luanda	483	411	582	47	35	31	19	16	27
Lunda Norte	77	60	127	6	3	2	7	3	1
Lunda Sul	60	64	100	69	22	29	17	29	37
Malanje	350	116	147	24	17	12	0	-	-
Moxico	167	101	146	-	1	-	7	3	1
Namibe	163	42	83	11	7	17	1	0	1
Uíge	297	247	304	105	91	106	17	19	17
Zaire	44	98	220	36	91	60	4	8	31
Total	3 591	2 942	4 031	521	439	441	129	126	191

Quanto à distribuição percentual das obras por província, segundo propósito, na categoria das obras para “Habitar” destacam-se as províncias de Luanda com 14,43%, Cabinda com 12,41%, Benguela com 8,70%, Uíge com 7,53%, Huila com 6,97%, Cuando Cubango com 6,26%, entre os principais. Em relação ao “Uso Próprio” destacam-se, Uíge com 23,94%, Zaire com 13,61%, Bié com 12,76%, Cuanza Sul com 8,39%, Bengo com 8,05% Huila com 7,37%, Luanda com 7,09%, Lunda Sul com 6,58%. Na categoria “Propósito Misto” destacam-se Lunda Sul com 19,37%, Cuando Cubango com 16,49%, Zaire com 16,10%, Luanda com 13,87%, Uíge com 8,77% Huila com 8,51%, Cabinda com 6,54%, Huambo com 5,76% entre as principais variações.

Quadro 4 – Distribuição percentual das obras por propósito, segundo província

Província	Habitar			Uso Próprio			Propósito misto*		
	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024
Bengo	0,03	0,20	0,12	7,15	9,51	8,05	2,13	-	0,79
Benguela	19,11	21,71	8,70	2,88	4,90	3,06	0,19	0,20	-
Bié	2,92	3,41	5,54	5,62	7,35	12,76	-	-	-
Cabinda	3,52	10,18	12,41	0,10	0,80	-	4,82	10,34	6,54
Quando Cubango	3,14	2,09	6,26	0,10	0,91	0,23	13,31	4,97	16,49
Cuanza Norte	2,16	3,48	5,81	0,29	0,23	0,45	1,16	1,19	0,39
Cuanza Sul	11,15	5,80	5,05	5,09	5,30	8,39	1,34	0,60	0,92
Cunene	3,06	3,19	3,09	0,81	0,46	0,62	2,11	3,18	1,05
Huambo	2,24	3,42	3,69	0,19	0,46	0,91	4,23	8,55	5,76
Huila	6,98	7,82	6,97	20,78	9,91	7,37	13,86	10,74	8,51
Luanda	13,45	13,98	14,43	8,98	7,86	7,09	14,64	12,33	13,87
Lunda Norte	2,15	2,03	3,14	1,10	0,57	0,34	5,79	1,99	0,26
Lunda Sul	1,66	2,17	2,47	13,30	4,90	6,58	13,10	22,66	19,37
Malanje	9,74	3,94	3,63	4,66	3,76	2,67	0,38	-	-
Moxico	4,64	3,43	3,62	-	0,23	-	5,60	1,99	0,65
Namibe	4,53	1,44	2,07	2,05	1,48	3,91	0,39	0,20	0,52
Uíge	8,27	8,38	7,53	20,06	20,73	23,94	13,48	14,91	8,77
Zaire	1,23	3,32	5,46	6,86	20,67	13,61	3,47	6,16	16,10
Total	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Gráfico 2 - Distribuição percentual das obras por Propósito, segundo província



3.3. Número de Obras por Tipo de Construtor

As obras por tipo de construtor estão representadas por “Empresa privada” com 58 unidades, “Profissional/Mestre de obra” com 1 991 unidades, e “Familiar” com 2 614 unidades.

Quadro 5 - Número de obras por tipo de construtor, segundo província

Província	Empresa privada			Profissional/Mestre de Obra			**Familiar		
	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024
Bengo	15	1	1	22	88	27	61	2	14
Benguela	-	0	1	4	198	113	8	-	251
Bié	8	-	1	103	231	164	207	9	115
Cabinda	4	2	2	28	180	154	68	2	357
Cuando Cubango	9	1	1	27	118	95	57	1	189
Cuanza Norte	1	1	1	19	111	68	39	2	169
Cuanza Sul	7	7	6	47	283	153	107	12	83
Cunene	2	1	-	10	53	66	21	23	63
Huambo	6	2	5	48	300	121	115	11	39
Huíla	1	0	4	35	79	125	77	3	202
Luanda	25	5	13	849	547	379	1 451	23	248
Lunda Norte	1	-	-	10	20	36	29	0	93
Lunda Sul	3	3	13	84	510	104	184	3	50
Malanje	3	0	2	35	63	58	71	13	99
Moxico	5	1	0	27	89	44	54	2	103
Namibe	6	1	3	27	104	78	55	1	21
Uíge	9	5	1	33	149	127	72	0	298
Zaire	4	3	7	17	245	82	34	3	222
Total	109	32	58	1 424	3 366	1 991	2 709	109	2 614

Para as obras por tipo de construtor, na categoria de “Empresa privada” destacam-se as seguintes: Luanda e Lunda Sul com 21,98%, cada, Zaire com 11,21% Cuanza Sul com 10,78%, Huambo com 7,76%, Huíla com 6,03%, entre os principais.

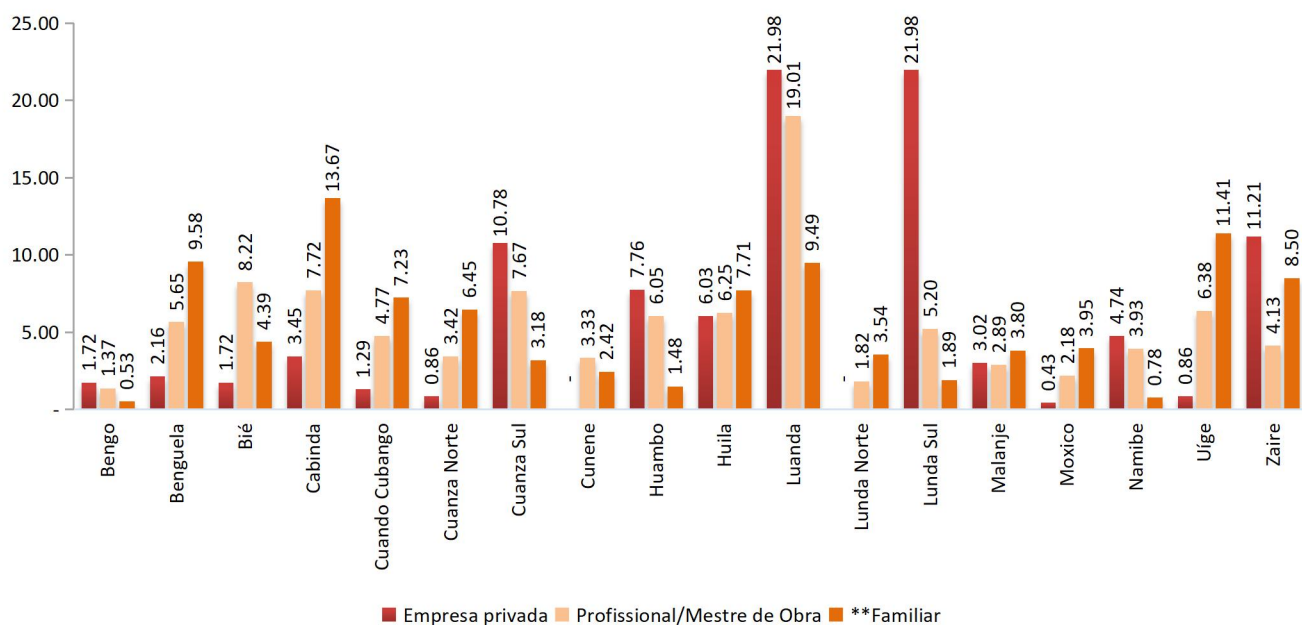
Relativamente ao construtor “Profissional/Mestre de obra”, destacam-se as províncias de Luanda com 19,01%, Bié com 8,22%, Cabinda com 7,72%, Cuanza Sul com 7,67%, Uíge com 6,38%, Huila com 6,25% Huambo com 6,05%, Benguela com 5,65%, Lunda Sul com 5,20%, entre os principais.

Na categoria “Familiar” destacam-se as províncias de Cabinda com 13,67%, Uíge com 11,41%, Benguela com 9,58%, Luanda com 9,49%, Zaire com 8,50%, Huila com 7,71%, Cuando Cubango com 7,23% Cuanza Norte com 6,45%.

Quadro 6 - Distribuição percentual de obras por Tipo de construtor, segundo província

Província	Empresa privada			Profissional/Mestre de Obra			**Familiar		
	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024
Bengo	13,76	3,94	1,72	1,57	2,61	1,37	2,24	1,60	0,53
Benguela	-	0,79	2,16	0,26	5,89	5,65	0,28	-	9,58
Bié	7,34	-	1,72	7,21	6,86	8,22	7,65	8,24	4,39
Cabinda	3,67	4,72	3,45	1,95	5,35	7,72	2,53	1,60	13,67
Quando Cubango	8,26	3,15	1,29	1,88	3,51	4,77	2,09	0,92	7,23
Cuanza Norte	0,92	1,57	0,86	1,33	3,31	3,42	1,44	1,60	6,45
Cuanza Sul	6,42	22,05	10,78	3,29	8,42	7,67	3,94	10,76	3,18
Cunene	1,83	2,36	-	0,70	1,57	3,33	0,77	20,59	2,42
Huambo	5,50	5,51	7,76	3,38	8,90	6,05	4,25	10,30	1,48
Huila	0,92	0,79	6,03	2,44	2,33	6,25	2,86	2,97	7,71
Luanda	22,94	15,75	21,98	59,66	16,26	19,01	53,57	21,05	9,49
Lunda Norte	0,92	-	-	0,68	0,59	1,82	1,05	0,23	3,54
Lunda Sul	2,75	10,24	21,98	5,93	15,15	5,20	6,78	2,97	1,89
Malanje	2,75	0,79	3,02	2,46	1,86	2,89	2,62	11,90	3,80
Moxico	4,59	1,57	0,43	1,86	2,64	2,18	1,99	1,37	3,95
Namibe	5,50	1,57	4,74	1,92	3,09	3,93	2,01	0,92	0,78
Uíge	8,26	15,75	0,86	2,32	4,42	6,38	2,66	0,23	11,41
Zaire	3,67	9,45	11,21	1,16	7,26	4,13	1,26	2,75	8,50
Total	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Gráfico 3 - Distribuição percentual por tipo de construtor, segundo província



3.4. Número de Obras por Destino, Segundo Províncias

Quanto ao número de obras por destino em 2024, observou-se 4 442 “Residenciais” (habitação) e 221 “Não Residenciais” (constituído por indústria, comércio, hospitais, escolas, escritórios, igrejas e hotéis).

Quadro 7 - Número de obras por Destino, segundo província

Província	Residencial			Não Residencial		
	2022	2023	2024	2022	2023	2024
Bengo	86	10	28	91	60	14
Benguela	24	107	364	4	16	0
Bié	186	99	237	77	70	43
Cabinda	70	65	511	11	46	3
Quando Cubango	102	27	277	42	93	8
Cuanza Norte	84	52	237	6	48	0
Cuanza Sul	255	161	210	57	63	32
Cunene	28	20	127	12	26	2
Huambo	208	161	152	21	125	12
Huíla	205	59	320	70	173	10
Luanda	1 437	502	607	177	539	33
Lunda Norte	45	18	128	16	39	1
Lunda Sul	143	90	139	32	103	27
Malanje	169	42	158	15	100	1
Moxico	106	41	146	18	71	1
Namibe	56	31	84	21	49	18
Uíge	165	82	421	75	158	5
Zaire	98	86	299	28	77	12
Total	3 468	1 651	4 442	773	1 856	221

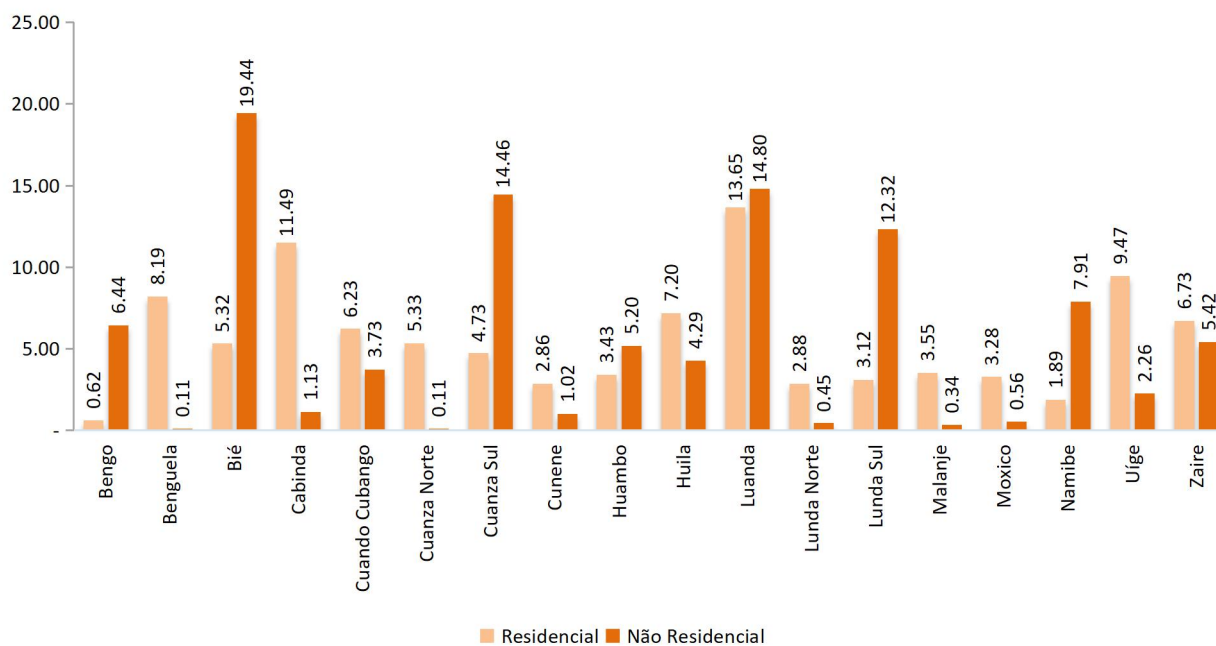
No que concerne à categoria residencial destacam-se: Luanda com 13,65%, Cabinda com 11,49%, Uíge com 9,47%, Benguela com 8,19%, Huíla com 7,20%, Zaire com 6,73%, Quando Cubango com 6,23%, Cuanza Norte com 5,33%, Bié com 5,32%.

Na categoria não residencial destacam-se: Bié com 19,44%, Luanda com 14,80%, Cuanza Sul com 14,46%, Lunda Sul com 12,32%, Namibe com 7,91%, Bengo com 6,44%, Zaire com 5,42% Huambo com 5,20%.

Quadro 8 - Distribuição percentual número de obras por Destino, segundo província

Província	Residencial			Não Residencial		
	2022	2023	2024	2022	2023	2024
Bengo	2,48	0,61	0,62	11,77	3,23	6,44
Benguela	0,69	6,49	8,19	0,52	0,86	0,11
Bié	5,38	6,00	5,32	9,96	3,77	19,44
Cabinda	2,02	3,91	11,49	1,42	2,48	1,13
Cuando Cubango	2,93	1,63	6,23	5,43	5,00	3,73
Cuanza Norte	2,42	3,16	5,33	0,78	2,58	0,11
Cuanza Sul	7,34	9,74	4,73	7,37	3,40	14,46
Cunene	0,82	1,22	2,86	1,55	1,41	1,02
Huambo	6,00	9,72	3,43	2,72	6,74	5,20
Huíla	5,91	3,59	7,20	9,06	9,33	4,29
Luanda	41,44	30,38	13,65	22,90	29,05	14,80
Lunda Norte	1,31	1,07	2,88	2,07	2,09	0,45
Lunda Sul	4,11	5,43	3,12	4,14	5,57	12,32
Malanje	4,88	2,56	3,55	1,94	5,37	0,34
Moxico	3,05	2,45	3,28	2,33	3,82	0,56
Namibe	1,62	1,89	1,89	2,72	2,65	7,91
Uíge	4,76	4,95	9,47	9,70	8,49	2,26
Zaire	2,84	5,22	6,73	3,62	4,16	5,42
Total	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Gráfico 4 - Distribuição percentual número de obras por Destino, segundo província



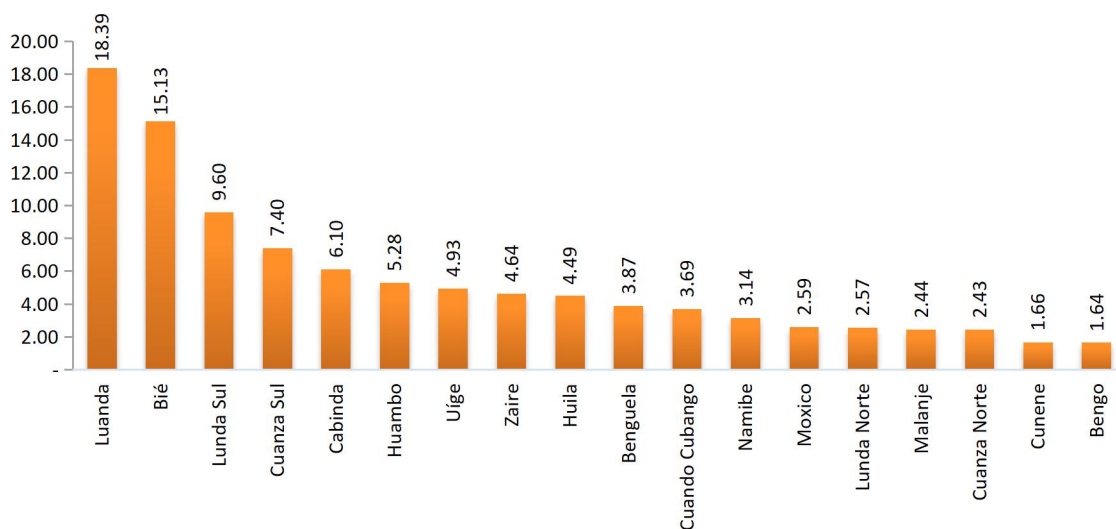
3.5. Área bruta total da construção

As províncias que concentram maior área bruta em metros quadrados, no ano em análise, são as seguintes: Luanda com 134 113,12 m² Bié com 110 321,17 m² Lunda Sul com 69 983,39 m² Cuanza Sul com 53 956,01 m², representando 18,39%, 15,13%, 9,60% e 7,40% respectivamente, conforme quadro 9 e gráfico 5.

Quadro 9 – Distribuição por área bruta, segundo província

Província	Área Bruta Total da Construção					
	2022	%	2023	%	2024	%
Bengo	75 804,41	3,55	82 027,46	2,57	11 966,76	1,64
Benguela	7 078,00	0,56	156 166,03	4,89	28 251,82	3,87
Bié	108 008,00	5,02	268 925,80	8,43	110 321,17	15,13
Cabinda	42 805,95	1,99	100 245,31	3,14	44 509,08	6,10
Quando Cubango	102 166,66	4,81	53 828,85	1,69	26 876,03	3,69
Cuanza Norte	28 134,35	1,31	55 758,62	1,75	17 700,75	2,43
Cuanza Sul	133 458,55	6,20	211 147,22	6,62	53 956,01	7,40
Cunene	13 549,00	0,63	30 087,71	0,94	12 089,09	1,66
Huambo	66 848,95	3,20	102 057,28	3,20	38 532,86	5,28
Huíla	89 309,50	4,15	132 626,50	4,16	32 739,70	4,49
Luanda	567 339,00	26,59	542 772,03	17,00	134 113,12	18,39
Lunda Norte	32 805,00	1,52	17 538,65	0,55	18 731,24	2,57
Lunda Sul	181 796,50	8,45	554 742,89	17,38	69 983,39	9,60
Malanje	59 352,75	2,76	35 786,90	1,12	17 818,57	2,44
Moxico	123 856,60	5,76	108 890,86	3,41	18 869,55	2,59
Namibe	27 193,00	1,26	38 242,77	1,20	22 881,95	3,14
Uíge	173 399,00	8,09	81 375,00	2,55	35 930,52	4,93
Zaire	304 279,00	14,14	619 631,46	19,41	33 831,23	4,64
Total	2 137 184,22	100	3 191 851,34	100	729 102,85	100

Gráfico 5 - Distribuição percentual por área bruta Total, segundo província



3.5.1 Área bruta por propósito, segundo província

No ano de 2024, as obras por propósito, estiveram representadas da seguinte forma: “Habitar” com 527 008,13 m², “Uso próprio” com 120 021,64 m² e por fim “Propósito misto” com 82 073,07 m².

Quadro 10 - Área bruta por propósito, segundo província

Província	Habitar			Uso Próprio			Propósito misto		
	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024
Bengo	590,00	871,00	1 096,69	59 887,21	81 156,46	10 159,32	15 838,20	-	710,75
Benguela	9 528,00	147 430,03	27 114,68	2 460,00	4 736,00	1 137,14	-	4 000,00	-
Bié	59 586,00	177 286,80	72 530,03	48 422,00	91 639,00	37 791,14	-	-	-
Cabinda	17 459,31	79 115,40	41 359,08	450,00	11 292,10	15,00	24 896,64	9 837,81	3 135,01
Cuando Cubango	20 239,42	32 576,94	20 074,30	-	757,91	111,50	112 731,74	20 494,00	6 690,23
Cuanza Norte	14 330,35	28 712,96	17 446,67	454,00	600,00	141,88	13 350,00	26 445,66	112,20
Cuanza Sul	48 899,08	96 880,55	31 981,82	83 259,47	101 333,90	15 974,19	1 300,00	12 932,77	6 000,00
Cunene	6 759,00	25 536,54	10 088,65	4 200,00	1 202,00	600,19	2 590,00	3 349,17	1 400,25
Huambo	55 842,45	79 451,16	33 349,17	1 824,00	883,00	479,50	11 155,00	21 723,12	4 704,19
Huíla	52 624,00	106 825,00	24 687,97	9 547,50	8 874,50	2 715,22	27 138,00	16 927,00	5 336,51
Luanda	438 814,50	329 147,15	107 097,05	78 320,50	41 276,00	11 710,94	55 032,50	172 348,88	15 305,13
Lunda Norte	21 608,00	15 909,65	18 029,36	3 359,00	392,00	668,38	7 838,00	1 237,00	33,50
Lunda Sul	55 950,50	149 745,33	33 455,22	54 045,00	104 675,85	10 397,19	115 707,50	300 321,71	26 130,98
Malanje	54 012,75	29 608,90	15 607,56	5 340,00	6 178,00	2 086,01	-	-	125,00
Moxico	59 588,50	83 209,93	16 919,55	-	8 385,93	-	64 268,10	17 295,00	1 950,00
Namibe	12 294,00	25 693,77	12 870,20	14 381,00	12 402,00	9 804,75	686,00	147,00	207,00
Uíge	72 615,00	50 457,00	22 204,67	57 396,00	23 304,00	8 204,59	44 100,00	7 614,00	5 521,26
Zaire	29 933,00	61 273,41	21 095,45	27 157,00	67 689,82	8 024,71	247 189,00	490 668,23	4 711,07
Total	1 030 673,86	1 519 731,52	527 008,13	450 502,68	566 778,47	120 021,64	743 820,68	1 105 341,35	82 073,07

Em relação à categoria obras para “Habitar” por província destacam-se: Luanda com 20,32% e Bié com 13,76%, entre os principais.

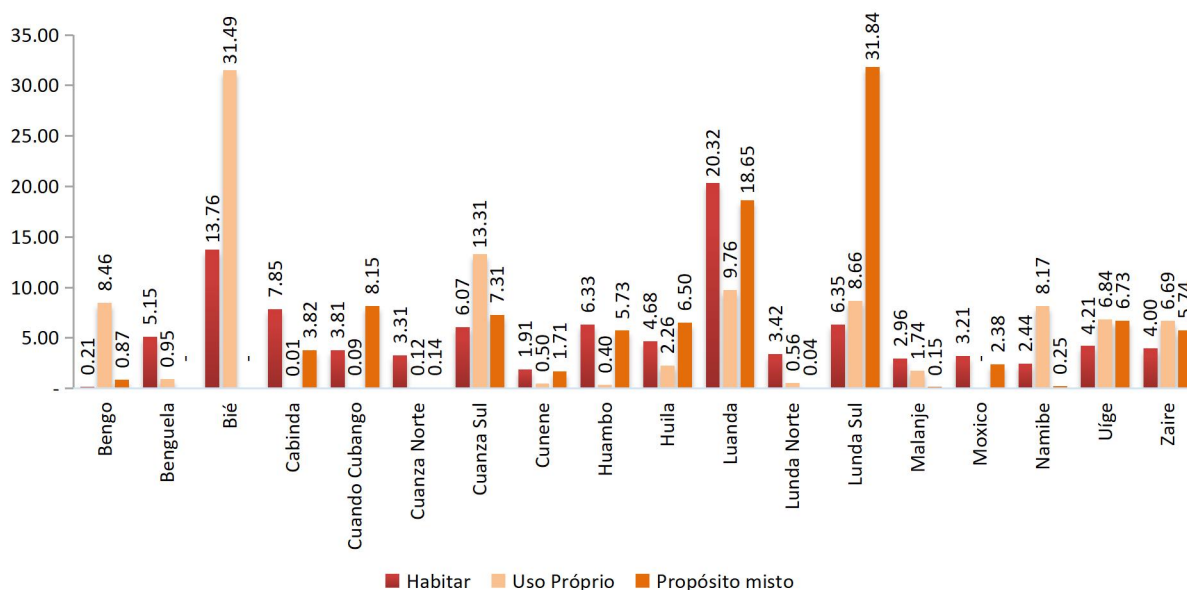
Quanto à categoria “Uso próprio” destacam-se o Bié com 31,49%, Cuanza Sul com 13,31%, e Luanda com 9,76%.

Na categoria “Propósito misto” destacam-se a província de Lunda Sul com 31,84%, Luanda com 18,65%, e Cuando Cubango com 8,15%, entre os principais.

Quadro 11 - Área bruta por propósito, segundo província

Província	Habitar			Uso Próprio			Propósito misto		
	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024
Bengo	0,06	0,06	0,21	13,29	14,32	8,46	2,13	-	0,87
Benguela	0,92	9,70	5,15	0,55	0,84	0,95	-	0,36	-
Bié	5,78	11,67	13,76	10,75	16,17	31,49	-	-	-
Cabinda	1,69	5,21	7,85	0,10	1,99	0,01	3,35	0,89	3,82
Cuando Cubango	1,96	2,14	3,81	-	0,13	0,09	15,16	1,85	8,15
Cuanza Norte	1,39	1,89	3,31	0,10	0,11	0,12	1,79	2,39	0,14
Cuanza Sul	4,74	6,37	6,07	18,48	17,88	13,31	0,17	1,17	7,31
Cunene	0,66	1,68	1,91	0,93	0,21	0,50	0,35	0,30	1,71
Huambo	5,42	5,23	6,33	0,40	0,16	0,40	1,50	1,97	5,73
Huíla	5,11	7,03	4,68	2,12	1,57	2,26	3,65	1,53	6,50
Luanda	42,58	21,66	20,32	17,39	7,28	9,76	7,40	15,59	18,65
Lunda Norte	2,10	1,05	3,42	0,75	0,07	0,56	1,05	0,11	0,04
Lunda Sul	5,43	9,85	6,35	12,00	18,47	8,66	15,56	27,17	31,84
Malanje	5,24	1,95	2,96	1,19	1,09	1,74	-	-	0,15
Moxico	5,78	5,48	3,21	-	1,48	-	8,64	1,56	2,38
Namibe	1,19	1,69	2,44	3,19	2,19	8,17	0,09	0,01	0,25
Uíge	7,05	3,32	4,21	12,74	4,11	6,84	5,93	0,69	6,73
Zaire	2,90	4,03	4,00	6,03	11,94	6,69	33,23	44,39	5,74
Total	100	100	100	100	100	100	100	100	100

Gráfico 6 - Distribuição percentual área bruta por propósito, segundo província



3.6. Área bruta por tipo de construtor, segundo província

No que diz respeito a área bruta por tipo de construtor, as obras realizadas por “Empresa privada” no ano em análise registam 43 268,65 m², “Profissional/Mestre de obra” registam 439 697,36 m² e “Familiar” 246 136,84 m².

Quadro 12 - Área bruta por tipo de construtor, segundo província

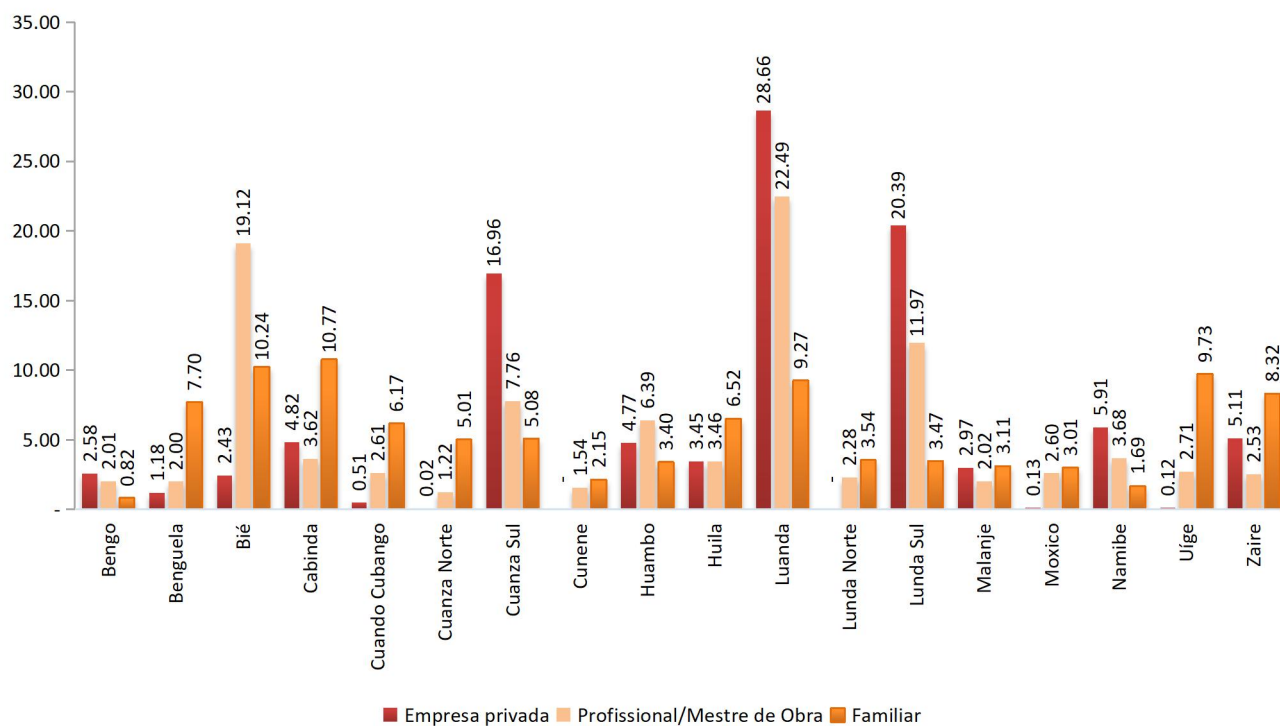
Província	Empresa privada			Profissional/Mestre de Obra			Familiar		
	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024
Bengo	14 987,60	5 814,64	1 116,00	33 040,81	48 588,05	8 831,25	6 634,50	6 628,00	2 019,51
Benguela	-	4 000,00	512,50	4 678,00	45 982,59	8 784,53	400,00	105 606,00	18 954,79
Bié	9 288,00	-	1 050,00	70 974,00	153 018,02	84 060,75	5 834,00	79 920,77	25 210,42
Cabinda	5 742,64	9 890,45	2 085,00	27 250,06	45 467,72	15 906,29	7 222,56	53 997,26	26 517,79
Cuando Cubango	43 513,00	7 991,00	222,00	35 449,30	16 816,61	11 468,60	882,00	27 422,00	15 185,43
Cuanza Norte	12 000,00	12 436,00	8,60	4 931,35	31 674,15	5 354,44	8 901,00	11 424,00	12 337,71
Cuanza Sul	42 362,00	96 030,24	7 337,00	39 272,80	146 518,39	34 112,82	14 367,22	30 319,02	12 506,19
Cunene	500,00	1 200,00	-	7 359,00	13 192,28	6 790,25	3 750,00	16 517,95	5 298,84
Huambo	2 148,00	3 363,24	2 065,80	33 535,55	50 670,26	28 097,20	5 252,70	35 000,65	8 369,86
Huíla	1 000,00	1 000,00	1 491,00	34 790,00	27 080,09	15 211,38	5 747,50	81 960,50	16 037,33
Luanda	534 184,23	48 810,00	12 400,00	382 397,00	320 829,82	98 897,88	37 877,00	121 819,00	22 815,24
Lunda Norte	224,00	-	-	15 568,00	3 675,00	10 010,23	10 326,00	13 716,65	8 721,01
Lunda Sul	12 250,00	90 042,49	8 822,50	97 389,00	478 918,36	52 627,78	1 008,00	47 931,54	8 533,11
Malanje	550,00	1 245,14	1 284,75	36 682,00	18 487,50	8 885,85	1 216,00	7 703,52	7 647,97
Moxico	18 278,45	4 774,00	56,00	78 597,70	64 673,66	11 416,75	8 704,00	24 439,46	7 396,80
Namibe	4 347,00	2 606,60	2 557,00	16 476,25	15 747,87	16 169,69	1 300,00	14 838,00	4 155,27
Uíge	15 820,00	23 623,00	50,00	80 199,00	53 585,56	11 937,75	10 152,00	16 686,00	23 942,77
Zaire	247 134,00	268 617,00	2 210,50	29 629,00	353 367,30	11 133,94	15 062,00	26 184,00	20 486,79
Total	964 328,92	581 443,80	43 268,65	1 028 218,82	1 888 293,23	439 697,36	144 636,48	722 114,32	246 136,84

Para as obras por Tipo de construtor, na categoria de “Empresa privada”, destacam-se as seguintes províncias: Luanda com 28,66%, Lunda Sul com 20,39% e Cuanza Sul com 16,96%. Na variável “Profissional/Mestre de obra” destacam-se: Luanda com 22,49%, Bié com 19,12%, Lunda Sul 11,97% cada. Na categoria “Familiar” destacam-se: Cabinda com 10,77%, Bié com 10,24%, Uíge com 9,73%, Luanda com 9,27%, Zaire com 8,32%, conforme ilustra o quadro 13 e gráfico 7

Quadro 13 - Distribuição percentual da área bruta por tipo de construtor, segundo província

Província	Empresa privada			Profissional/Mestre de Obra			Familiar		
	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024
Bengo	1,55	1,00	2,58	3,21	2,57	2,01	4,59	0,92	0,82
Benguela	-	0,69	1,18	0,45	2,44	2,00	0,28	14,62	7,70
Bié	0,96	-	2,43	6,90	8,10	19,12	4,03	11,07	10,24
Cabinda	0,60	1,70	4,82	2,65	2,41	3,62	4,99	7,48	10,77
Quando Cubango	4,51	1,37	0,51	3,45	0,89	2,61	0,61	3,80	6,17
Cuanza Norte	1,24	2,14	0,02	0,48	1,68	1,22	6,15	1,58	5,01
Cuanza Sul	4,39	16,52	16,96	3,82	7,76	7,76	9,93	4,20	5,08
Cunene	0,05	0,21	-	0,72	0,70	1,54	2,59	2,29	2,15
Huambo	0,22	0,58	4,77	3,26	2,68	6,39	3,63	4,85	3,40
Huíla	0,10	0,17	3,45	3,38	1,43	3,46	3,97	11,35	6,52
Luanda	55,39	8,39	28,66	37,19	16,99	22,49	26,19	16,87	9,27
Lunda Norte	0,02	-	-	1,51	0,19	2,28	7,14	1,90	3,54
Lunda Sul	1,27	15,49	20,39	9,47	25,36	11,97	0,70	6,64	3,47
Malanje	0,06	0,21	2,97	3,57	0,98	2,02	0,84	1,07	3,11
Moxico	1,90	0,82	0,13	7,64	3,42	2,60	6,02	3,38	3,01
Namibe	0,45	0,45	5,91	1,60	0,83	3,68	0,90	2,05	1,69
Uíge	1,64	4,06	0,12	7,80	2,84	2,71	7,02	2,31	9,73
Zaire	25,63	46,20	5,11	2,88	18,71	2,53	10,41	3,63	8,32
Total	100	100	100	100	100	100	100	100	100

Gráfico 7 - Distribuição percentual da área bruta por tipo de construtor, segundo província



3.7. Área bruta por destino da obra

No período em referência, as obras para “Residencial” registaram uma área de 582 795,92 m² e as “Não residencial” 146 306,93 m².

Quadro 14 - Área bruta em metros quadrada por destino, segundo província

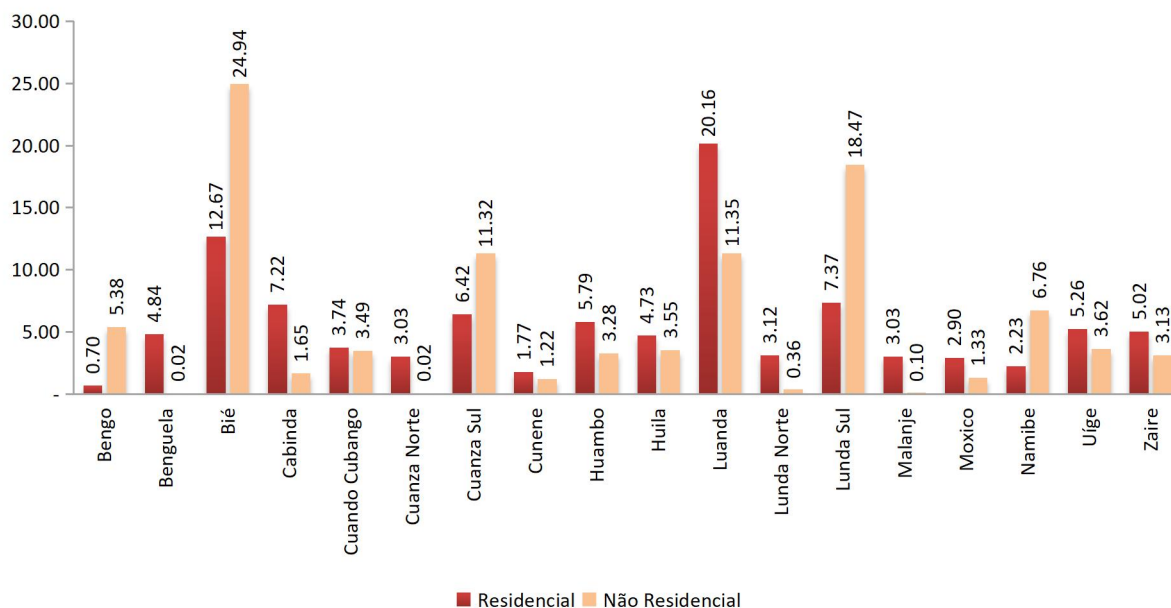
Província	Residencial			Não Residencial		
	2022	2023	2024	2022	2023	2024
Bengo	11 272,00	4 637,29	4 102,51	64 532,41	77 390,17	7 864,25
Benguela	5 408,00	150 048,59	28 215,82	1 670,00	6 117,44	36,00
Bié	60 292,00	176 919,76	73 831,42	47 716,00	92 006,03	36 489,75
Cabinda	20 741,31	82 507,67	42 094,08	22 064,64	17 737,63	2 415,00
Quando Cubango	21 189,42	34 383,87	21 773,43	80 977,24	19 444,98	5 102,60
Cuanza Norte	14 330,35	29 586,32	17 676,75	13 804,00	26 172,29	24,00
Cuanza Sul	51 299,08	86 989,36	37 387,51	82 159,47	124 157,87	16 568,50
Cunene	6 759,00	26 615,02	10 310,34	6 790,00	3 472,71	1 778,75
Huambo	55 692,45	84 301,86	33 733,11	11 156,50	17 755,42	4 799,75
Huíla	59 343,50	116 361,50	27 540,70	29 966,00	16 265,00	5 199,00
Luanda	452 769,00	337 402,74	117 502,37	114 570,00	94 369,29	16 610,75
Lunda Norte	21 608,00	16 938,65	18 207,01	11 197,00	600,00	524,23
Lunda Sul	125 935,50	384 924,07	42 961,04	55 861,00	280 818,82	27 022,35
Malanje	55 612,75	29 971,35	17 671,07	3 740,00	5 814,80	147,50
Moxico	59 367,00	76 471,33	16 919,55	64 489,60	32 419,53	1 950,00
Namibe	12 630,00	25 136,86	12 994,70	14 563,00	13 105,90	9 887,25
Uíge	80 105,00	62 157,00	30 627,52	93 294,00	19 218,00	5 303,00
Zaire	274 938,00	573 098,24	29 246,98	29 341,00	46 533,22	4 584,25
Total	1 389 292,36	2 298 451,48	582 795,92	747 891,86	893 399,10	146 306,93

Relativamente à distribuição por área bruta por destino em 2024, na categoria “Residencial” destacam-se Luanda com 20,16%, Bié com 12,67%, Lunda Sul com 7,37%, Cabinda com 7,22%, entre as principais. Na categoria “Não residencial” destacam-se: Bié com 24,94%, Lunda Sul com 18,47%, Luanda com 11,35%, Cuanza Sul com 11,32%, entre as principais.

Quadro 15 - Distribuição percentual da área bruta em metros quadrado por destino, segundo província

Província	Residencial			Não Residencial		
	2022	2023	2024	2022	2023	2024
Bengo	0,81	0,20	0,70	8,63	8,66	5,38
Benguela	0,39	6,53	4,84	0,22	0,68	0,02
Bié	4,34	7,70	12,67	6,38	10,30	24,94
Cabinda	1,49	3,59	7,22	2,95	1,99	1,65
Quando Cubango	1,53	1,50	3,74	10,83	2,18	3,49
Cuanza Norte	1,03	1,29	3,03	1,85	2,93	0,02
Cuanza Sul	3,69	3,78	6,42	10,99	13,90	11,32
Cunene	0,49	1,16	1,77	0,91	0,39	1,22
Huambo	4,01	3,67	5,79	1,49	1,99	3,28
Huíla	4,27	5,06	4,73	4,01	1,82	3,55
Luanda	32,59	14,68	20,16	15,32	10,56	11,35
Lunda Norte	1,56	0,74	3,12	1,50	0,07	0,36
Lunda Sul	9,06	16,75	7,37	7,47	31,43	18,47
Malanje	4,00	1,30	3,03	0,50	0,65	0,10
Moxico	4,27	3,33	2,90	8,62	3,63	1,33
Namibe	0,91	1,09	2,23	1,95	1,47	6,76
Uíge	5,77	2,70	5,26	12,47	2,15	3,62
Zaire	19,79	24,93	5,02	3,92	5,21	3,13
Total	100	100	100	100	100	100

Gráficos 8 - Distribuição percentual da área bruta em metros quadrados por destinos, segundo província



3.8. Materiais de construção mais utilizados nas obras

No período em análise, os materiais de construção mais utilizados para residências estão distribuídos segundo a estrutura, parede, piso e tecto. Em relação à estrutura, destacam-se o “Betão e Ferro” com 1 982 unidades, nas paredes destacam-se “Blocos” com 2 119 unidades, nos pisos destacam-se “Torta de cimento” com 561 unidades. Quanto ao tecto destaca-se “Telha de zinco” com 310 unidades, entre os principais.

Quadro 16 - Materiais de construção mais utilizados por destino

Matérias	Residencial			Não Residencial		
	2022	2023	2024	2022	2023	2024
Estrutura						
1. Betão e Ferro	2 453	2 346	1 982	554	583	129
2. Estrutura Ferro/Aço	14	8	68	9	3	14
3. Blocos	364	2 954	147	74	75	22
Paredes						
1. Blocos	2 292	4 857	2 119	438	492	131
2. Tijolos	357	340	-	147	119	38
3. Estrutura prefabricada	30	2	0	8	5	7
Piso						
1. Granito	204	381	48	25	78	19
2. Cerâmica	120	125	82	40	53	24
3. Madeira	153	32	26	59	11	153
4. Torta de cimento	603	3 609	561	183	256	15
6. Mármore	64	7	465	16	4	66
Tectos						
1. Concreto	217	231	128	97	128	36
2. Chapa de zinco	590	3 693	310	120	339	84
3. Telha de barro	246	214	263	49	14	44
4. Lusalite	52	23	29	10	5	12

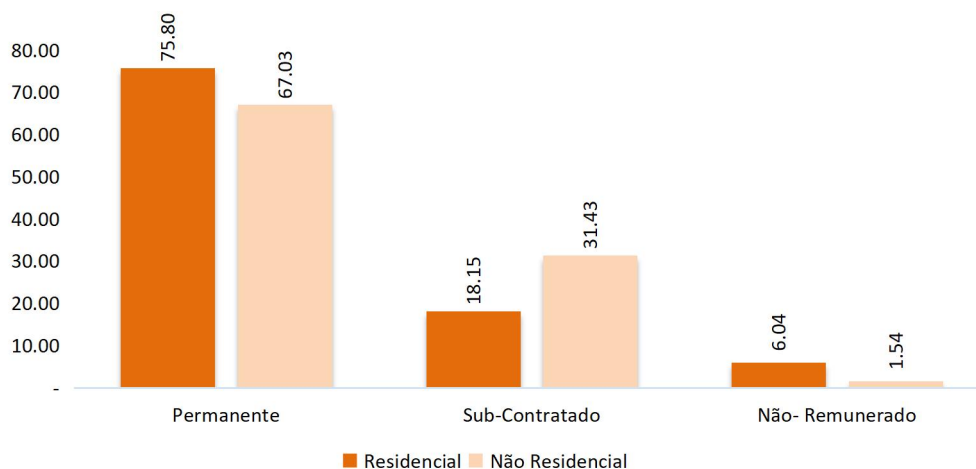
3.9. Número de Mão-de-Obra por destino

Durante o período em análise estiveram envolvidos na construção de edifícios, 3 (três) tipos de trabalhadores: 4 446 permanentes, 1 339 subcontratados e 287 Não remunerados.

Quadro 17 - Número de mão-de-obra por destino

M-D-O	Residencial			Não Residencial			Total		
	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024
Permanente	7 890	8 665	3 250	4 659	4 405	1 196	12 549	13 070	4 446
Sub-Contratado	1 567	3 156	778	1 629	970	561	3 196	4 126	1 339
Não- Remunerado	731	1 136	259	192	141	28	923	1 277	287
Total	10 188	12 957	4 287	6 480	5 516	1 785	16 668	18 473	6 072

Gráfico 9 - Distribuição percentual de mão-de-obra por destino



3.10. Custo médio mensal da mão-de-obra utilizada na construção

As obras em construção em 2024 representam um custo médio anual em mão- de-obra de Kz 113 657 037,50. Este custo está distribuído por “ Residencial” com Kz 93 523 046,00 e “Não residencial” com Kz 20 133 991,50.

Quadro 18 - Custo médio mensal da mão-de-obra (Kz) por destino, segundo província

Província	Residencial				Não Residencial			Total		
	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024	
Bengo	-	917 000,00	599 750,00	50 000,00	2 264 500,00	335 000,00	750 000,00	3 181 500,00	934 750,00	
Benguela	590 000,00	973 000,00	6 051 250,00	-	150 000,00	-	417 000,00	1 123 000,00	6 051 250,00	
Bié	1 715 000,00	2 211 000,00	1 571 000,75	890 000,00	950 000,00	772 251,00	1 845 000,00	3 161 000,00	2 343 251,75	
Cabinda	4 270 000,00	46 375 006,00	7 225 002,50	-	5 221 600,00	97 506,50	22 043 003,00	51 596 606,00	7 322 509,00	
Cuando Cubango	425 000,00	1 697 000,00	3 595 670,50	40 000,00	295 000,00	672 520,00	468 000,00	1 992 000,00	4 268 190,50	
Cuanza Norte	240 000,00	375 000,00	997 500,00	90 000,00	70 000,00	22 500,00	265 000,00	445 000,00	1 020 000,00	
Cuanza Sul	3 884 000,00	3 371 665,00	8 348 380,25	1 245 000,00	1 777 000,00	1 317 500,00	2 489 333,00	5 148 665,00	9 665 880,25	
Cunene	300 000,00	1 027 000,00	75 000,00	185 000,00	490 000,00	88 750,00	640 000,00	1 517 000,00	163 750,00	
Huambo	5 923 700,00	5 356 008,00	7 762 740,00	355 000,00	1 201 000,00	965 250,00	4 426 008,00	6 557 008,00	8 727 990,00	
Huíla	180 000,00	613 060,00	359 015,00	495 000,00	945 030,00	350 000,00	1 665 036,00	1 558 090,00	709 015,00	
Luanda	10 515 000,00	41 182 321,00	29 220 389,75	1 385 000,00	6 336 260,00	4 793 750,75	31 605 028,00	47 518 581,00	34 014 140,50	
Lunda Norte	13 440 000,00	29 335 000,00	11 127 501,75	8 800 000,00	17 690 157,00	2 425 000,00	199 931 048,00	47 025 157,00	13 552 501,75	
Lunda Sul	1 246 000,00	59 884 003,00	2 554 500,50	2 296 000,00	6 470 000,00	1 706 500,00	34 060 003,00	66 354 003,00	4 261 000,50	
Malanje	3 110 000,00	3 204 172,00	2 611 250,00	110 000,00	613 300,00	27 500,00	3 227 475,00	3 817 472,00	2 638 750,00	
Moxico	870 000,00	6 449 500,00	1 652 250,00	-	4 067 441,00	45 000,00	9 616 941,00	10 516 941,00	1 697 250,00	
Namibe	5 270 000,00	9 165 000,00	4 093 057,50	1 863 000,00	165 000,00	1 591 000,50	5 678 000,00	9 330 000,00	5 684 058,00	
Uíge	260 000,00	1 653 250,00	292 500,00	165 000,00	1 003 500,00	211 250,00	1 864 250,00	2 656 750,00	503 750,00	
Zaire	8 165 000,00	1 150 000,00	5 386 287,50	3 400 000,00	1 586 666,00	4 712 712,75	10 273 949,00	2 736 666,00	10 099 000,25	
Total Geral	60 403 700,00	214 938 985,00	93 523 046,00	21 369 000,00	51 296 454,00	20 133 991,50	331 265 074,00	266 235 439,00	113 657 037,50	



Rua Ho-Chi Minh
Caixa Postal n.º 1215
Tel.: (+ 244) 924 354 015
www.ine.gov.ao | Luanda - Angola